

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

CLAUDIA MOREIRA SANTANA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR L

Primeiro encontro de Iracema com Martim

Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema.

Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira.

O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado.

Mais rápida que a corsa selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação Tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia, que vestia a terra como as primeiras águas.

Um dia, ao pino do sol, ela repousava em um claro da floresta, banhava-lhe o corpo a sombra da oiticica, mais fresca do que o orvalho da noite. Os ramos da acácia silvestre esparziam flores sobre os úmidos cabelos. Escondidos nas folhagens, os pássaros ameigavam o canto.

Iracema saiu do banho: o aljôfar d'água ainda a roreja, como à doce mangaba que corou em manhã de chuva. Enquanto repousa, empluma das penas do gará as flechas de seu arco e concerta com o sabiá da mata, pousando num galho próximo o canto agreste.

A graciosa ará, sua companheira e amiga, brinca junto dela. Às vezes sobe aos ramos da árvore e de lá chama a virgem pelo nome; outras remexe o uru de palha matizada, onde traz a selvagem seus perfumes, os alvos fios do crautá, as agulhas da juçara com que tece a renda e as tintas de que matiza o algodão.

Rumor suspeito quebra a doce harmonia da sesta. Ergue a virgem os olhos, que o sol não deslumbra; sua vista perturba-se.

Diante dela e todo a contemplá-la está um guerreiro estranho, se é guerreiro e não algum mal mau espírito da floresta, tem nas faces o branco das areias que bordam o mar; nos olhos a azul triste das águas profundas. Ignotas armas e tecidos ignotos cobrem-lhe o corpo.

Foi rápido, como o olhar, o gesto de Iracema. A flecha embebida no arco partiu.

Gotas de sangue borbulham na face do desconhecido.

De primeiro ímpeto, a mão lesta caiu sobre a cruz da espada; mas logo sorriu. O moço guerreiro aprendeu na religião de sua mãe, onde a mulher é símbolo de ternura e amor. Sofreu mais d'alma que da ferida.

O sentimento que ele pôs nos olhos e no rosto, não o sei eu. Porém a virgem lançou de si o arco e a uiraçaba, e correu para o guerreiro, sentida da mágoa que causara.

A mão que rápida a ferira estancou mais rápida e compassiva o sangue que gotejava. Depois Iracema quebrou a flecha homicida: deu a haste ao desconhecido, guardando consigo a ponta farpada.

O guerreiro falou:

- Quebras comigo a flecha da paz?

- Quem te ensinou, guerreiro branco, a linguagem de meus irmãos? Donde vieste a estas matas, que nunca viram outro guerreiro como tu?

- Venho de bem longe, filha das florestas. Venho das terras que teus irmãos já possuíram, e hoje têm os meus.

Bem vindo seja o estrangeiro aos campos dos tabajaras, senhores das aldeias, à cabana de Araquém, pai de Iracema.

*ALENCAR, José. **Iracema**. Capítulo 2. Fundação Biblioteca Nacional.*

Ministério da cultura. P.5-6

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Habilidade Trabalhada

Identificar os elementos do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho.

No bimestre passado, você já estudou que os elementos que compõem o enredo de uma história são os seguintes: apresentação, complicação, clímax e desfecho. Sendo assim, identifique a que parte do enredo pertence o trecho de “Iracema” apresentado no texto gerador.

Resposta Comentada

Esta questão retoma a habilidade de identificar os elementos do enredo, já trabalhada no segundo bimestre e no primeiro ciclo do terceiro bimestre. Depois de uma breve revisão das funções: apresentação, complicação, clímax e desfecho, é provável que o aluno identifique facilmente o texto gerador como sendo apresentação, (resposta correta), pois tal trecho refere-se à apresentação das personagens centrais, Martim e Iracema, que dá nome ao Romance.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Habilidade Trabalhada

Identificar o uso dos discursos direto e indireto.

Passa do discurso direto para o discurso indireto o trecho abaixo:

Iracema perguntou a Martim:

- Donde vieste a estas matas que nunca viram outro guerreiro como tu?

Martim respondeu:

- Venho de bem longe, filha das florestas.

Resposta Comentada

Por terem aprendido no bimestre passado a identificação do uso dos discursos direto e indireto, depois de uma rápida revisão, os alunos não terão dificuldade em fazer a transformação de um modo para o outro. Neste caso a resposta correta será: Iracema perguntou a Martim donde havia vindo a estas matas que nunca havia visto outro guerreiro como ele. Martim respondeu à filha das florestas que vinha de bem longe.

QUESTÃO 3

Habilidade Trabalhada

Relacionar o uso de conjunções subordinativas variadas aos sentidos produzidos nas sequências.

Identifique qual é o sentido indicado pela conjunção subordinativa **como** no trecho abaixo:

*O favo da jati não era doce **como** seu sorriso, nem a baunilha recendia no bosque **como** seu hálito perfumado.*

Resposta Comentada

Por terem estudado o conceito das conjunções subordinativas neste terceiro bimestre, os alunos saberão facilmente identificar a conjunção “como” como conjunção adverbial comparativa, que neste caso é a resposta correta desta questão.

ATIVIDADES DE PRODUÇÃO TEXTUAL

TEXTO GERADOR II

Iracema encontra a seta de Martim

Caminhando, caminhando chegaram os guerreiros a margem de um lago que havia nos tabuleiros.

O cristão parou de repente e voltou o rosto para as bandas do mar: a tristeza saiu de seu coração e subiu à frente.

- Meu irmão, disse o chefe, teu pé criou raiz na terra do amor, fica: Poti voltará breve.

- Teu irmão te acompanha; ele disse, e sua palavra é como a seta de teu arco; quando soa, é chegada.

-Queres tu que Iracema te acompanhe as margens do Acaraú?

- Nós vamos combater teus irmãos. A taba dos Pitiguaras não terá para ela mais que tristeza e dor. A filha dos Tabajaras deve ficar.

- Que espera tu então?

- Teu irmão te aflige porque a filha dos Tabajaras pode ficar triste e abandonar a cabana, sem esperar pela sua volta, Antes de partir ele queria sossegar o espírito da esposa.

Poti refletiu:

As lágrimas da mulher amolecem o coração do guerreiro, como o orvalho da manhã amolece a terra.

- Meu irmão é um grande sabedor. O esposo deve partir sem ver Iracema.

O cristão avançou. Poti mandou-lhe que esperasse. Da aljava de setas que Iracema emplumara de penas vermelhas e pretas e suspendera os ombros do esposo tirou uma.

O chefe pitiguara vibrou o arco a seta atravessou um goiamum que discorria pelas margens do lago e só parou onde a pluma não a deixou mais entrar.

Fincou o guerreiro no chão a flecha, com a presa atravessada, e tornou para caotiabo:

- Tu podes partir agora. Iracema seguirá teu rastro; chegando aqui virá tua seta e obedecerá à tua vontade.

Martim sorriu e quebrando um ramo de maracujá, à flor da lembrança, o entrelaçou na haste da seta, e partiu, em fim seguido por Poti.

Breve desapareceram os dois guerreiros entre as árvores. O calor do sol já tinha secado seus passos na beira do lago. Iracema, inquieta, veio seguindo o rastro do esposo até o tabuleiro. As sombras doces vestiam os campos quando ela chegou à beira do lago.

Seus olhos viram a seta do esposo fincada no chão, o goiamum trespassado, o ramo partido e encheram-se de pranto.

Ele manda que Iracema ande para trás. Como o goiamum, e guarde sua lembrança, com o o maracujá guarda sua flor todo o tempo até morrer.

A filha dos tabajaras retraiu os passos lentamente, sem volver o corpo, sem tirar os olhos da seta

De seu esposo, e tornou à cabana. Aí sentada à soleira, com a fronte nos joelhos esperou, até que o sono acalentou a dor em seu peito.

Apenas alvorou o dia, ela moveu o passo rápido a lagoa, e chegou à margem. A flecha lá estava como na véspera; o esposo não tinha voltado.

Desde então a hora do banho, em vez de buscar a lagoa da beleza, onde outrora tanto gostara de nadar, caminhava para aquela, que vira seu esposo abandoná-la. Sentava junto à flecha, até que descia a noite; então se recolhia à cabana.

Tão rápida partia de manhã, como lenta, como lenta voltava à tarde. Os mesmo guerreiros que tinham visto alegre nas águas da Porangaba, agora encontrando-a triste e só, como a garça viúva, na margem do rio, chamavam aquele sítio da Mocejana, a abandonada

*ALENCAR, José. **Iracema**. Capítulo 26. Fundação biblioteca nacional.*

Ministério da cultura. P. 68, 69

QUESTÃO 1

Habilidade Trabalhada

Produzir resumo de romances lidos.

Faça uma síntese (resumo) do texto gerador II.

Resposta Comentada

O aluno resumirá em poucas palavras o texto “Iracema encontra a seta de Martim”, destacando, principalmente o clímax e o desfecho desse capítulo.

REFERÊNCIAS

ALENCAR. *Iracema*. Capítulo 2. Fundação Biblioteca Nacional. Ministério da Cultura. P 5-6./69-69.

CUNHA, Celso. *Gramática da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: MEC/Fename, 1972.

FIORIN, José Luiz. *As astúcias da enunciação*. São Paulo: Ática, 1996.